

VINGANÇAS QUE O SENHOR EXERCITARÁ CONTRA OS SOBERBOS MOABITAS. DESOLAÇÃO E RUÍNA DO SEU PAÍS.

1 Desgraça de Moab. Porque de noite foi assolada Ar, Moab emudeceu: Porque de noite foi demolida a muralha, Moab também emudeceu. (1)

2 Subiu a casa, e Dibon aos altos para chorar sobre Nabo, e sobre Médaba, Moab uivou: Em tôdas as suas cabeças haverá calva e tôda a barba será rapada. (2)

3 Em suas encruzilhadas se acharam êles vestidos de saco: Sobre os seus telhados, e nas suas praças todo o alarido se trocou em pranto.

4 Gritará Hêsebon e Eleale, até Jasa foi ouvida a voz dêles. Sobre isto uivarão os armados de Moab, a sua mesma alma dentro de si dará urros.

5 O meu coração clamará à vista de Moab, os seus ferrolhos irão fugindo até Segor, novilha de três anos:

(1) **DESGRAÇA DE MOAB** — Dêste capítulo até o vigésimo terceiro se compreende tudo o que diz respeito ao reinado de Ezequias, antes do desbarato de Senaquerib, e o mais que se estende a tôdas as nações vizinhas, que podiam ter alguma relação com os israelitas, como eram os siros, moabitas, etíopes, egípcios, madianitas, idumeus, árabes, babilônios e tírios.

AR — A cidade capital dos moabitas, na margem esquerda do Arnon, em frente de Arôer. Afastamo-nos da pontuação do P. Pereira, e seguimos a de Glaire, edic. cit.

(2) **SUBIU A CASA** — Na estela de Mesa, descoberta em 1869, nomeiam-se estas cidades.

EM TODAS AS SUAS CABEÇAS HAVERÁ CALVA — Sinal e demonstração ordinária de dor e luto entre os orientais, 1 Esd 9, 3; 2 Rs 19, 24; Jer 48, 37; Bar 6, 30.

Porque pelo outeiro Luit subirá chorando, e no caminho de Oronaim levantarão a voz em ais de contrição. (3)

6 Porque as águas de Nemrim serão desamparadas, porquanto secou-se a erva, não vingaram as plantas, murchou-se tôda a verdura. (4)

7 Segundo a grandeza da obra assim será a sua visita: Levá-los-ão para a torrente dos salgueiros.

8 Porque se fêz ouvir o clamor em tôrno dos confins de Moab: Chegaram até Galim os seus urros, e até ao poço de Elim se estendeu o seu clamor.

9 Porquanto cheias ficaram de sangue as águas de Dibon: Pois enviarei sôbre Dibon, uns acréscimos: Leões contra aquêles de Moab, que escaparem, e contra as relíquias da terra.

(3) OS SEUS FERROLHOS IRÃO FUGINDO ATÉ SEGOR

— Por ferrolhos se entendem aqui os termos e as forças, por estar Segor nos confins das órbitas separando-os dos filisteus. E esta Segor era a quinta das cinco cidades infames, isto é, a quinta depois de Sodoma, Gomorra, Adama e Seboim, à qual Deus perdoou em atenção a Ló, e hoje lhe chamam os siros Zoora ou Zoara. — S. Jerônimo.

NOVILHA DE TRÊS ANOS — Isto é, Segor, cujo povo é forte, e semelhante a uma novilha de três anos; porque nesta idade os novilhos e novilhas têm muita saúde, muita robustez e louçania. — Menochio.

SUBIRÁ — Isto é, Moab, ou os moabitas serão levados cativos a Babilônia pelo caminho de Luit, cidade, ao que parece, situada num outeiro; e chegando a Oronaim, cidade nas fronteiras do seu reino, levantarão grandes clamores de puro sentimento e amargura. — Menochio.

(4) AS AGUAS DO NEMRIM — Nemrim é uma pequena vila sôbre o mar Morto, de águas salgadas, e por isso mesmo estéreis. — S. Jerônimo.